

CONSELHO DE CIDADÃOS DO OESTE DO CANADÁ

Vancouver, B.C., março de 2014

Prezados Senhores,

O Conselho de Cidadãos do Oeste do Canadá e outros interessados vêm trazer a seu conhecimento uma situação que muito nos preocupa.

O oeste do Canadá – e especialmente Vancouver – tornou-se recentemente o principal destino para estudo de inglês de estudantes brasileiros. Jovens estudantes da língua inglesa e *high school* muitas vezes fazem sua primeira viagem internacional quando vêm para o Canadá.

Diversas situações nos últimos meses necessitaram a intervenção do Consulado e mostram que esses jovens estão em uma situação particularmente vulnerável. Tipicamente esses estudantes, de uma faixa etária que varia entre 15 e 22 anos, permanecem no Canadá por um período de poucos meses e frequentemente não estão preparados para a experiência: invernos longos e rigorosos; falta do suporte familiar; custo de vida elevado; a língua e costumes que lhes são estranhos. Casos de depressão e uso de drogas, que algumas vezes levam a ocorrências policiais e deportações, estão se tornando mais frequentes.

À luz do exposto, consideramos essencial que, a exemplo do que já fazem algumas agências, haja esforço para que os estudantes e seus pais sejam conscientizados a respeito de algumas das características, peculiaridades e, eventualmente, dificuldades da experiência pela qual aqueles jovens passarão no Canadá. É fundamental que sessões presenciais para circulação de informações sejam realizadas com pais e alunos antes da partida destes. Tais sessões devem contemplar os seguintes temas, entre outros:

- Multiculturalismo: o Canadá é país multicultural. O estudante deve estar conscientizado de que conviverá e estudará com pessoas de diferentes nacionalidades, com hábitos distintos, que devem ser respeitados;
- Moradia: pais e estudantes devem ter acesso a informações sobre moradias em suas distintas modalidades: *homestay* e aluguéis, com indicação das vantagens, desvantagens e possíveis dificuldades de uma e outra (distância do centro; apartamentos com muitos locatários dividindo o mesmo espaço; depósitos de garantia; aviso prévio; famílias de *homestay* que falam inglês como língua estrangeira, etc);

CONSELHO DE CIDADÃOS DO OESTE DO CANADÁ

- Vistos: pais e estudantes têm de estar familiarizados com as características dos vistos emitidos para os alunos, inclusive no que diz respeito à limitação do número de horas de trabalho permitido e à não-garantia de extensão de permanência no Canadá, uma vez terminados os estudos;
- Seguro de saúde: pais e estudantes devem ter acesso a explicação detalhada sobre a cobertura do seguro de saúde que estão adquirindo para a viagem para o Canadá e devem certificar-se de que tais planos contêm cobertura adequada para despesas médicas das mais diversas naturezas e cobrem também traslado de corpo para o Brasil, e
- Drogas e leis locais: pais e estudantes necessitam ter conhecimento de que estrangeiros no Canadá têm de conhecer e observar a legislação local. O consumo e posse de drogas, por exemplo, é proibido no Canadá e pode levar a prisão, fichamento criminal do estudante e deportação. Outro exemplo diz respeito ao consumo de álcool, que, no caso da Colúmbia Britânica, é proibido para menores de 19 anos. A obtenção de documento de identificação com idade adulterada tampouco é tolerada.

Estamos à sua disposição para prestar mais esclarecimentos e aguardamos o pronunciamento dos Senhores,

Atenciosamente,

Conselho de Cidadãos do Oeste do Canadá
Consulado-Geral do Brasil em Vancouver
Brazilian Community Association of British Columbia
Brazilian Community Association of Alberta
Brazilian Association of Saskatoon
Pais de estudantes brasileiros na Colúmbia Britânica
Estudantes brasileiros na Colúmbia Britânica